

## Comentário do Gestor

Janeiro/2019

Caro Cliente,

***O mercado financeiro iniciou o novo ano de maneira muito diferente do que terminou 2018. Apesar dos temores de maior desaquecimento da atividade global causado pelo evento da guerra comercial entre EUA e China e pela subida dos juros americanos, as principais bolsas mundiais apresentaram alta, revertendo a queda do mês anterior. Na realidade, nada mudou no cenário macroeconômico de um mês para cá. Entretanto, preços mais atrativos, uma esperança de trégua comercial EUA-China e um discurso mais “dovish” (política monetária mais frouxa) do Banco Central americano (FED) geraram esta euforia. O Brasil, que foi o melhor mercado de investimento no mês, alavancou a alta externa com um discurso liberal do governo nas apresentações a investidores durante a importante reunião anual de Davos, na Suíça. Neste primeiro mês do governo Bolsonaro, a Bolsa apresentou alta de dois dígitos e o Real se valorizou perante o dólar, seguindo a tendência externa. Destaque para os juros futuros que também apresentaram ganhos, impactados por uma tendência de menor taxa de juros no mercado local.***

***Escrevemos no último Comentário do Gestor que em 2019 o cenário global seria dividido entre os que enxergam uma oportunidade com ativos mais baratos e cenário não tão negativo e os que entendem que estamos próximos a uma recessão global. Neste mês, o primeiro grupo foi claramente o ganhador. Apesar da comunicação do FED ao mercado ter sinalizado mais paciência na eventual subida de juros refletir uma preocupação maior com uma recessão, também gerou uma expectativa de maior liquidez, uma menor preocupação com a inflação e um prolongamento do período de política monetária mais relaxada dos Bancos Centrais iniciado em 2008. Escrevemos no mês anterior que este será um período de oscilações de preços de ativos até que fique mais claro o quanto a guerra comercial prejudicará a economia global e o próprio EUA e quão o FED (BC americano) será sensível a este quadro para tomar suas decisões sobre juros. Um mês depois está claro que o FED prefere ir devagar, “caso” venha a continuar a subir os juros naquele país.***

***Em relação ao Brasil, não ficamos surpresos com esta melhora de expectativas, pois o que o governo simplesmente fez foi explicitar para a mídia internacional o que já vinha falando em seus discursos: ser mais liberal, menos estatizante e mais fiscalmente responsável. Entretanto, não será um mar de rosas daqui pra frente, pois o jogo político começa agora em Brasília com a eleição dos Presidentes da Câmara e do Senado. Teremos um aumento da pressão sobre o governo para que passem do discurso à prática, principalmente sobre itens politicamente sensíveis e fundamentais como a Previdência. No lado econômico, o Brasil está agora no ciclo positivo, pois com demanda represa e alta capacidade ociosa na indústria, qualquer estímulo não deverá pressionar a inflação e o Banco Central poderá manter ou até baixar os juros.***

***Em relação à alocação global, aplaudimos a melhora de percepção e capturamos boa parte da alta do mês, mas sem abrir mão de diversas estratégias de proteção para as carteiras, por entender que este período de indefinição de cenário e riscos geopolíticos diversos deve continuar. Nas carteiras locais, continuamos otimistas e com posições em Renda Variável e juros, além dos Multimercados, sempre respeitando o perfil de risco para cada carteira. Entendemos que apesar dos riscos o governo continua com chances razoáveis de sucesso no seu plano econômico e fiscal e que os preços dos ativos de risco ainda não refletem seu potencial.***

***Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +10,82%. O IGP-M variou +0,01%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -5,58%. O CDI fechou o mês com +0,54% de variação.***

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.